


ANDREIA DE ALMEIDA SANTOS
ANDRÉ LUÍS LIMA NOGUEIRA

O MITO E A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO





ANDREIA DE ALMEIDA SANTOS
ANDRÉ LUÍS LIMA NOGUEIRA

O MITO E A FORMAÇÃO DO LEITOR CRÍTICO

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2023



O mito e a formação do leitor crítico © 2024, Andreia de Almeida Santos e André Luís Lima Nogueira.

Orientador: Prof. Doutor André Luís Lima Nogueira

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5403772

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237m

Santos, Andreia de Almeida.

O mito e a formação do leitor crítico / Andreia de Almeida Santos, André Luís Lima Nogueira.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.

36 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-065-4

1. Leitura – Estudo e ensino.
2. Leitor crítico - Formação.
3. Leitura interdisciplinar. I. Nogueira, André Luís Lima. II. Título.

CDD – 372.4

Bibliotecária Amanda Luiza de Souza Mattioli Aquino – CRB5 1956



SUMÁRIO

Apresentação	05
Introdução	08
Mitologia Grega	09
Deuses gregos	11
Conceituando o mito	12
Conhecendo os deuses e heróis mais de perto!	15
Hércules	16
A mitologia grega e o mundo contemporâneo	19
Superman	19
Shazam (DC Comics)	22
Vilões	24
Referências	33
Os autores	36



APRESENTAÇÃO

Caro professor! É com grande entusiasmo que apresento a você este Caderno Pedagógico. Trata-se de material elaborado com o objetivo de propor sugestões de atividades que possam ajudar a desenvolver nos discentes o desejo e o gosto pela leitura, além do aprofundamento nessa prática, com o uso da mitologia grega. Embora trabalhe um tema desenvolvido no conteúdo de História, há possibilidades de trabalho de forma conjunta com outras áreas do conhecimento, pois a formação do leitor crítico compete a todas as disciplinas.

Este material é o produto educacional elaborado a partir do Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologia e Educação do Centro Universitário Vale do Cricaré, tendo com objetivo estimular em sala de aula atividades que colaborem para o gosto pela leitura e para a formação dos alunos como leitores críticos.

É salutar ressaltar que este estudo busca contribuir e possibilitar - por meio deste caderno pedagógico - mecanismos e sugestões de atividades que levem o estudante a desenvolver a criticidade por meio do aprofundamento dos textos propostos e a desfrutar uma leitura prazerosa e cheia de significados. Tendo em vista que um dos objetivos da Base Comum Curricular é a formação do leitor-fruidor ao longo de todas as etapas escolares, Santos argumenta a necessidade da formação de leitores:


A leitura é uma prática que deve ser estimulada desde os primeiros anos de vida da criança. Formar leitores assíduos é um trabalho longo, que precisa de técnica, paciência e sabedoria, pois, culturalmente e historicamente, ler é algo que nem todas as pessoas fazem

com frequência, ou fazem por necessidade, tornando a leitura um ato fora das atividades do cotidiano (SANTOS et al., 2016, p. 2).

Para formar leitores cada vez mais jovens, é necessário encantá-los e envolvê-los no mundo imaginário das fábulas, contos, lendas, histórias e mitos, que são os primeiros contatos que a criança tem na escola. Desde a creche, ela começa a ter acesso a histórias e fábulas presentes nos livros paradidáticos. A professora, ao contar tais histórias, desperta sua imaginação, criatividade, desenvolve a concentração, raciocínio e compreensão. Ali começa a formação sistemática da criança leitora. Após alfabetizar-se, essa criança deve continuar recebendo estímulos até que tais hábitos de leitura estejam inseridos no seu cotidiano, uma prática diária, que vai ajudá-la por toda a sua vida.

Acreditamos que a escolha dos mitos gregos como leitura temática se justifique pelo interesse que eles despertam, bem como pela sua presença em jogos, séries, filmes, livros, entre outros meios. A realidade é que, não raro, percebe-se o conhecimento e o contato prévio de parte dos alunos com esse vetor da cultura clássica e, conforme acreditamos, isso aproxima mais os discentes dessas narrativas e leituras.

Para entender tal fascínio, precisamos primeiro entender melhor o conceito do mito. Vamos conceituá-lo, utilizando autores clássicos como Eliade (1986), Alamillo (2017), Torrano (2016), que têm pensamentos similares em relação ao mito. Para esses autores, o mito mora numa linha tênue entre a fábula e a verdade. Era o porto seguro para os povos gregos, a direção diante de um mundo que causava medos e inseguranças. Por envolver o divino, algo



sobrenatural, envolvia o homem e o conduzia, trazia conforto em meio às incertezas diárias, explicava fenômenos da natureza; tudo tinha uma explicação no mito. Os gregos não consideravam o mito uma fábula ou mentira; antes real e parte de suas vidas, de sua história, de quem eles eram.

Os gregos exprimiam o sentimento de orgulho para com sua cidade Atenas, tornando clara a importância do mito na Grécia, porém, não se tem registro de outra sociedade antiga com este grau de influência. O mito inspirou a poesia, comédia, tragédia e esteve presente no cotidiano grego, sendo utilizado para dar explicação e direcionamento das vidas dos cidadãos gregos bem como a manifestação dentro do conjunto dos trabalhos literários (ALAMILLO 2017, p. 41).

A vida grega aglutinava-se com os mitos, a vida dos deuses e heróis, não sendo possível dissociar-se. Tal junção influenciou gerações e permaneceu até os nossos dias atuais, direcionando muitos aspectos do mundo ocidental, a filosofia, a poesia, o teatro, a política e tantas outras áreas.

E é nessa busca pelo prazer da leitura e a formação do leitor crítico, que propomos este caderno pedagógico, um material alternativo, com atividades que possam colaborar para a criticidade e a formação do leitor que busca se aprofundar nesse mundo tão fabuloso da leitura.

INTRODUÇÃO

Todos nós, em algum momento da vida, já nos deparamos com alguns traços e feitos da cultura grega, muitos desses contados através de filmes ou séries que tratam das histórias mitológicas criadas pelos gregos no passado. Quem nunca ouviu falar de Zeus, Athena, Afrodite, Poseidon com seu tridente poderoso?

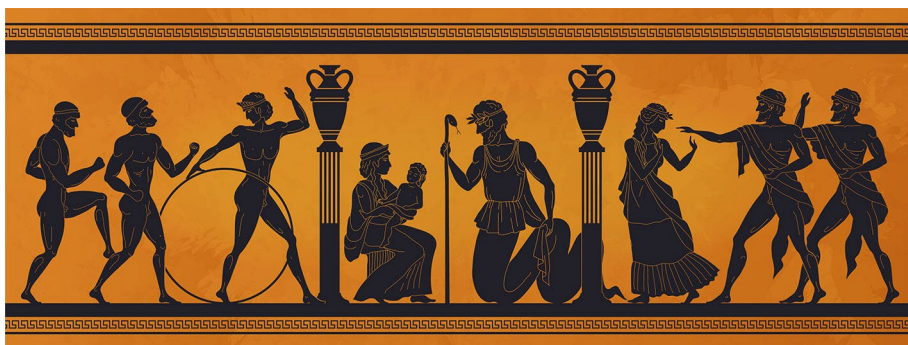
Quando pensamos na formação de leitores críticos, vemos a dificuldade de tornar textos antigos atraentes ao gosto de crianças e adolescentes atuais. Porém, tais dificuldades podem ser trabalhadas em sala de aula, entre o professor e o aluno, por meio de textos, atividades, filmes e de outros recursos didáticos disponíveis, buscando estreitar a relação entre a História antiga e a atual, usando recursos originalmente simbólicos e linguísticos contidos nos mitos gregos, proporcionando ao leitor prazer e desejo de permanência da prática da leitura.


Independentemente da idade, a história mitológica sempre encantou e encanta públicos de todas as faixas etárias, pois trazem histórias que despertam a imaginação e que podem ser usadas para conquistar vários leitores, fazendo da sala de aula um lugar de conexões, entre o passado e presente, a realidade e a fantasia, as fábulas e a história, o mito e a realidade e tantas outras possíveis.

MITOLOGIA GREGA

A mitologia grega é um conjunto de histórias e lendas que fazia parte da cultura da antiga Grécia. Essas histórias eram usadas pelos gregos para explicar os mistérios do mundo e da natureza, além de transmitir lições morais e éticas. A mitologia grega inclui uma ampla variedade de personagens, como deuses, deusas, heróis e criaturas fantásticas.

Os deuses gregos eram divindades que governavam diferentes aspectos da vida e da natureza, como o céu, o mar, a sabedoria e o amor. Zeus era o rei dos deuses, enquanto Atena era a deusa da sabedoria e Apolo, o deus da música e do sol, entre outros. Essas divindades tinham características humanas, incluindo emoções de toda sorte (sentimentos como amor, desejo, inveja, vontade de vingança etc), que as tornavam mais acessíveis aos gregos. Esses deuses eram imortais e tinham poderes para interferir na vida humana.





Além dos deuses, a mitologia grega também inclui a figura do herói - os heróis (semideuses) eram personagens que estavam numa posição intermediária entre os homens e os deuses gregos. Possuíam poderes especiais superiores aos dos humanos (força, inteligência, velocidade), porém eram mortais, como os lendários Hércules, Aquiles e Teseu, conhecidos por suas habilidades excepcionais e aventuras heroicas. A mitologia também apresenta uma variedade de criaturas, como o Minotauro, as Sereias e o Ciclope.

As histórias e mitos da mitologia grega explicam a origem do mundo, os fenômenos naturais e a natureza humana. Por exemplo, o mito de Prometeu narra como os humanos ganharam o fogo, enquanto a Guerra de Troia descreve a famosa batalha entre gregos e troianos.

Hoje conheceremos alguns desses heróis e sua influência na cultura pop e, conseqüentemente, em nossa sociedade.

Politeístas, os gregos acreditavam na existência de diversos **deuses**. As divindades são uma das características mais marcantes dessa mitologia, rica em personagens e criaturas sobrenaturais. Veja abaixo alguns dos seres gregos mitológicos:

- **Deuses:** entidades com poderes superiores e imortais. Possuem características típicas dos seres humanos, como os ciúmes, a inveja, o desejo sexual.
- **Ninfas:** são seres predominantemente femininos e que habitam os campos. Famosas pela beleza e alegria.
- **Heróis:** a maioria dos heróis presentes na mitologia grega são “semideuses”, ou seja, filhos de deuses com seres humanos.

- **Centauros:** criaturas lendárias que vivem nas florestas, conhecidas por serem metade ser humano e metade cavalo.
- **Medusa:** uma feiticeira com cobras no lugar dos cabelos. Há a crença de que se alguém olhar diretamente para uma Medusa é transformado numa estátua de pedra.
- **Sereias:** criaturas marinhas, conhecidas por serem metade mulher e metade peixe. Têm um canto mágico para atrair os marinheiros para o mar.
- **Minotauros:** criaturas ferozes que têm corpo de homem e cabeça de touro. A lenda do Labirinto do Minotauro é uma das histórias mais populares sobre esse ser mitológico.

DEUSES GREGOS

A mitologia grega é repleta de deuses gregos, porém os mais poderosos eram aqueles que moravam na região do Monte Olimpo. Veja abaixo os doze deuses do Olimpo.

- **Zeus:** deus dos deuses e governante do Monte Olimpo (morada dos deuses superiores). Também é considerado o deus da chuva, do céu, das tempestades e da justiça.
- **Atena:** deusa da sabedoria. Filha de Zeus e Métia (sua primeira companheira).
- **Hera:** deusa do matrimônio, do parto e da família. É a esposa de Zeus e rainha do Olimpo.

- **Afrodite:** deusa do amor, da beleza e do sexo. Considerada a deusa mais bonita de todas.
- **Hefesto:** deus do fogo e da forja. Considerado o “arquiteto do Olimpo” e o responsável pelas erupções vulcânicas.
- **Apolo:** deus do sol e da luz, mas também é contemplado como deus da música e poesia.
- **Deus Ares:** deus da guerra. Filho de Zeus e Hera.
- **Poseidon:** deus dos oceanos e mares. Irmão mais velho de Zeus e do deus Hades.
- **Ártemis:** deusa da caça, da vida selvagem e das noites de lua. Também é considerada a deusa protetora dos animais.
- **Deus Dionísio:** deus do vinho, da festa e do prazer.
- **Deméter:** deusa das plantas, das estações do ano e da terra cultivada. É filha de Cronos e Reia.
- **Deus Hermes:** mensageiro dos deuses, protetor dos viajantes e comerciantes. É filho de Zeus com Maia, filha de Atlas.

CONCEITUANDO O MITO

Objetivos:

- Conceituar o que é o mito.
- Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.

- Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).

Leia com os alunos o conceito de mito.




Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/444800900705664366/>

Na aula de hoje, vamos identificar os principais mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas e compreender sua importância.

O mito de criação é uma narrativa simbólica que procura explicar os fenômenos naturais, a origem do mundo e da humanidade por meio da experiência religiosa. Era o único meio pelo qual as sociedades antigas conseguiam explicar as dúvidas que as pessoas tinham a respeito da origem da vida.

É bom lembrar que, naquele tempo, não havia ciência e nenhum recurso tecnológico que temos hoje para explicar as coisas de forma científica. A mitologia foi o primeiro passo para o homem desvendar a origem da vida por meio da ciência. Sua importância artística, cultural e religiosa guarda a tradição de várias crenças por todo o mundo.

Os mitos são histórias simbólicas que narram acontecimentos de um passado distante. São narrativas sobre a origem do mundo, dos homens e das coisas por meio das relações entre deuses e forças sobrenaturais.



Eles dão sentido à vida no presente, pois explicam como o mundo e todos os seres passaram a existir em diferentes culturas.

Todos os povos da antiguidade detêm essa narrativa, e um desses povos são os gregos. Você já ouviu falar de algum mito?

Responda:

1. Para você, o que significa a palavra “mito”? Responda com suas palavras.

Atividade 2

1. Pesquise na Internet 3 mitos da criação em diferentes culturas e tradições religiosas. Procure perceber como esses povos explicam o surgimento da vida.

2. Em sala, peça seus alunos para lerem em voz alta sobre alguns mitos que eles encontraram.

- Anote no quadro as especificidades desses mitos lidos pelos alunos. Liste suas principais características.

Peça que eles leiam pelo menos 4 mitos de culturas diferentes.

Ao final, peça que eles descrevam quais as semelhanças e as diferenças encontradas nesses mitos.

- Separe as turmas em grupos de 4 e peça os alunos para elaborarem cartazes com os mitos que eles encontraram. Ao final, exponha os trabalhos para que todos tenham oportunidade de conhecer outros mitos de criação.

CONHECENDO OS DEUSES E HERÓIS MAIS DE PERTO!

Objetivos da atividade

- Compreender a importância dos mitos na cultura grega antiga.
- Analisar como os mitos - como o de Hércules - refletem os valores e as crenças da sociedade da época.
- Explorar o papel dos heróis gregos e sua relevância para a compreensão do mundo antigo.
- Perceber como surge um herói ou “semi-deus” na mitologia grega.
- Analisar as façanhas e desafios enfrentados por Hércules em suas doze tarefas.
- Entender como os poderes de Hércules contribuíram para ele vencer os desafios de sua vida.

HÉRCULES

Hércules era filho de Zeus, o rei dos deuses, e de Alcmena, uma mortal. Seu nascimento foi resultado de uma trama de Zeus, que enganou Alcmena fazendo-se passar por seu marido, Anfitrião. Por causa de sua origem divina, Hércules possuía força sobre-humana desde a infância.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/990440143035305412/> Acessado em: 01/02/24

A vida de Hércules foi marcada por muitas aventuras e desafios. Aqui estão alguns dos episódios mais conhecidos de sua história:

- **Os Doze Trabalhos:** Como punição por ter matado sua esposa e filhos sob o efeito de uma loucura induzida por Hera, a esposa de Zeus, Hércules foi ordenado a realizar doze trabalhos quase impossíveis. Esses trabalhos incluíam derrotar o Leão de Nemeia, a Hidra de Lerna, capturar o Javali de Erimanto e limpar os estábulos de Augias, entre outros. Cada tarefa era um feito heroico que demonstrava sua coragem e força.

- **A Jornada aos Jardins das Hespérides:** Hércules também embarcou em uma jornada para roubar as maçãs de ouro do jardim das Hespérides, que eram um presente de casamento de Gaia para Hera. Essa foi outra prova de sua habilidade.
- **A Captura de Cérbero:** Na última de suas doze tarefas, Hércules teve que capturar Cérbero, o cão de três cabeças guardião do submundo, e trazê-lo de volta à superfície.
- **A Morte e a Ascensão:** Hércules eventualmente morreu em uma armadilha criada por sua esposa Dejanira, que o envenenou sem querer. No entanto, como filho de Zeus, ele foi elevado à condição de deus após sua morte e passou a viver no Monte Olimpo.

Hércules é reverenciado como um herói exemplar na mitologia grega devido à sua coragem, força e determinação. Ele simboliza a capacidade de superar desafios extraordinários, mesmo quando parece impossível. Sua história continua a ser contada e inspirar muitas gerações ao longo dos séculos, e ele é uma figura icônica na mitologia e na cultura ocidental. Muitos heróis do nosso tempo, presentes em filmes, HQs, games, séries e desenhos, são inspirados nesse herói.

Fonte adaptada: <https://brasilecola.uol.com.br/mitologia/hercules.htm> acessado em: 01/02/24

ATIVIDADE:

1 - Quem era Hércules na mitologia grega?

2 - Quem era sua mãe? Quem era o pai de Hércules?

3 - Hércules tinha poderes especiais! Como ele adquiriu tais poderes? Quais eram esses poderes?

4 - A história de Hércules continua a ser contada e a inspirar gerações ao longo dos séculos. Hércules é uma figura icônica na mitologia e na cultura ocidental. Muitos heróis do nosso tempo, presentes em filmes, HQs, games, séries e desenhos, são inspirados nesse herói. Com base nas características de Hércules, você poderia dizer alguns desses heróis?

A MITOLOGIA GREGA E O MUNDO CONTEMPORÂNEO

SUPERMAN

Superman e Hércules são dois personagens icônicos que, embora pertençam a universos de histórias diferentes (Superman à DC Comics e Hércules à mitologia grega), compartilham algumas semelhanças interessantes:

Origens Míticas e Lendas:

Hércules tem suas raízes na mitologia grega, sendo filho de Zeus, o rei dos deuses, e Alcmena, uma mortal. Ele é uma figura lendária que realizou feitos heroicos para redimir-se de um terrível crime.

Superman, por outro lado, é um personagem fictício dos quadrinhos que veio do planeta Krypton e possui poderes sobre-humanos na Terra. Ele é uma criação da cultura pop moderna.

Força Sobre-humana:

Hércules é conhecido por sua força extraordinária, que lhe permitia enfrentar monstros e realizar tarefas incríveis, como os Doze Trabalhos.

Superman é famoso por sua superforça, que o torna virtualmente invulnerável e capaz de levantar objetos extremamente pesados.

Herói da Justiça:

Hércules é considerado um herói na mitologia grega por suas ações heroicas e sua busca por redenção. Ele lutou contra monstros e protegeu os inocentes.

Superman é um herói da justiça, conhecido por lutar contra o crime e proteger os cidadãos de Metrópolis. Ele personifica valores, como a verdade e a justiça, e o ideal do “super-herói”.



Fonte: <https://www.pinterest.com/pin/superman-fan-art-superman-by-julian-noirel-wesome-ness--403494447849663970/> Acessado em 04/02/24

Desafios e Vilões:

Hércules enfrentou uma série de desafios e vilões em sua jornada, incluindo o Leão de Nemeia, a Hidra de Lerna e o Cérbero.

Superman tem uma galeria de vilões icônicos, como Lex Luthor e Brai-niac, com quem ele constantemente se envolve em batalhas.

Símbolos e Iconografia:

Hércules é frequentemente representado usando uma pele de leão como vestimenta e empunhando uma clava.

Superman usa um uniforme com as cores azul e vermelho, além de um “S” no peito.

Tanto Hércules quanto Superman têm uma influência duradoura na cultura popular. Suas histórias foram contadas e recontadas em várias forma de mídias, incluindo filmes, séries de TV e livros.

Embora Hércules seja uma figura da mitologia antiga e Superman seja uma criação moderna dos quadrinhos, ambos personificam a ideia do herói que usa seus poderes extraordinários para proteger os inocentes e enfrentar desafios incríveis.



SHAZAM (DC COMICS)


Hércules e Shazam (também conhecido como Capitão Marvel) compartilham o conceito de mortais que podem se transformar em heróis com poderes divinos.

Hércules é filho de Zeus, e Shazam obtém seus poderes dos deuses (Salomão, Hércules, Atlas, Zeus, Aquiles e Mercúrio) quando pronuncia a palavra “Shazam”.

Ambos têm força sobre-humana e uma conexão com a mitologia e os deuses.



Fonte: <https://www.otempo.com.br/entretenimento/filmes-e-series/por-que-shazam-2-pode-ser-o-ultimo-filme-do-super-heroi-1.2832807/> Acessado em 04/02/24



Essa semelhança entre Hércules e Shazam reside na ideia de que mortais comuns podem se elevar a um status divino e usar seus poderes para fazer o bem. Ambos os personagens personificam a transformação, o heroísmo e a conexão com a mitologia. Além disso, suas histórias exploram questões relacionadas à responsabilidade, ao uso correto dos poderes e ao combate ao mal.

Hércules e Shazam são exemplos fascinantes de como os temas mitológicos podem ser incorporados aos quadrinhos de super-heróis, oferecendo uma abordagem única para explorar o potencial heroico humano e a influência dos deuses na cultura popular.

ATIVIDADE:

1 - No texto acima, você pode notar semelhanças entre Superman, Shazam e Hércules. Escreva o nome de outros heróis que possuem características semelhantes:

2 - Na sua opinião, por que esses heróis foram fundamentais para as histórias? Qual o objetivo desses heróis nessas narrativas?

3 - Crie o seu herói.

a) Escreva uma breve história da origem do herói:

b) Descreva características físicas e psicológicas do seu herói:

VILÕES

Na mitologia grega, assim como nos contos de super-heróis e ficção moderna, também existem vilões e antagonistas que desempenham papéis importantes nas histórias. Um dos vilões mais conhecidos e temidos da mitologia grega é Medusa.

Medusa era uma das três Górgonas, criaturas terríveis com aparência grotesca e serpentes em lugar de cabelos. Ela era conhecida por seu olhar petrificante, que transformava qualquer pessoa que a encarasse em pedra. Medusa era uma figura assustadora e perigosa, e sua história é cheia de elementos sombrios e trágicos. Aqui estão alguns detalhes importantes sobre Medusa:

- **Origem:** Medusa era originalmente uma bela mulher que, de acordo com algumas versões, desafiou ou desonrou a deusa Atena em seu templo. Isso enfureceu Atena, que transformou Medusa e suas irmãs em Górgonas como punição.

- **Cabeça de Serpentes:** A característica mais marcante de Medusa eram os cabelos de serpentes que se moviam e sibilavam. Qualquer pessoa que olhasse diretamente para ela ficaria petrificada, transformada em uma estátua de pedra.
- **Perseguição por Heróis:** Vários heróis da mitologia, incluindo Perseu, decidiram enfrentar Medusa como parte de suas jornadas. Perseu foi bem-sucedido em sua missão e, com a ajuda de itens mágicos, como um escudo espelhado e uma bolsa fornecida pelas Moiras, cortou a cabeça de Medusa.
- **O Escudo de Atena:** Atena também desempenhou um papel importante nesta narrativa, pois forneceu a Perseu o escudo espelhado que lhe permitiu olhar indiretamente para Medusa sem ser petrificado.
- **Desafios e Consequências:** Derrotar Medusa era um desafio notável, e sua cabeça decepada continuou a ser uma ameaça. Perseu usou a cabeça de Medusa para petrificar seus inimigos e, eventualmente, a entregou a Atena, que a incorporou ao seu escudo, chamado Égide, para torná-lo ainda mais poderoso.

“Percy Jackson e o Ladrão de Raios” é o primeiro livro da série “Percy Jackson e os Olimpianos”, escrita por Rick Riordan (2009). Nesse livro, Percy Jackson, o protagonista, é um adolescente que descobre que é um semideus, ou seja, um filho de um dos deuses do Olimpo da mitologia grega. Percy na série é filho de Poseidon, o deus do mar.

No livro, Percy embarca em uma jornada para evitar uma guerra entre os deuses do Olimpo e enfrenta diversas aventuras e desafios. Uma das primeiras e mais memoráveis situações que ele enfrenta é o encontro com a Medusa.



<https://oglobo.globo.com/cultura/percy-jackson-volta-liderar-bilheteria-nacional-3045987>
(foto de divulgação do filme)

No livro, Percy e seus amigos Grover e Annabeth descobrem que a Medusa possui um dos artefatos roubados, o “Olho de Medusa”, que é uma pérola poderosa capaz de ajudar na guerra iminente entre os deuses.

A equipe de heróis enfrenta um desafio ao entrar no jardim de estatuetas de pedra, resultado das vítimas petrificadas da Medusa. Eles têm que se esforçar para evitar o olhar da Medusa enquanto tentam recuperar o Olho de Medusa. O confronto com a Medusa é uma cena emocionante e cheia de suspense no livro, e Rick Riordan (2009) dá um toque moderno e criativo à lenda mitológica da Medusa.

A série “Percy Jackson e os Olimpianos” mistura elementos da mitologia grega com uma narrativa contemporânea e é apreciada por leitores de todas as idades. Percy Jackson, que na série é filho de Poseidon, é um herói semideus, que enfrenta muitos desafios, incluindo encontros com diversas figuras da mitologia grega, tornando a série uma introdução divertida à mitologia para os jovens leitores.

Título da Atividade: “Crie sua própria Aventura Mitológica”


Objetivo:

- Incentivar os alunos a usarem sua imaginação e criatividade para criar uma aventura mitológica envolvendo um herói, um desafio e um vilão inspirado na mitologia grega.
- Estimular a capacidade de inventar personagens, cenários e tramas que sejam fruto de sua imaginação.
- Melhorar a gramática, a ortografia e o estilo de escrita por meio da prática de desenvolvimento de histórias.
- Entender os elementos de narrativa mitológica com simbolismo, moral e arquétipos.
- Construir uma trama que envolva conflitos, clímax e resolução, que sejam coerentes com as mitológicas.

Instruções:

Comece relembando os alunos sobre a história de Hércules e Medusa, destacando os principais pontos, como a origem dos personagens, seus desafios e a luta contra Medusa.

Explique que os alunos terão a oportunidade de criar sua própria aventura mitológica. Eles devem pensar em um herói, um desafio e um vilão para sua história.



Peça aos alunos para escolherem um herói. Pode ser um herói da mitologia grega, um herói atual ou um personagem totalmente inventado. Eles devem descrever as características do herói, como nome, habilidades especiais e origem.

Em seguida, peça que os alunos inventem um desafio para o herói enfrentar. Pode ser algo inspirado em mitos gregos, como derrotar um monstro, encontrar um objeto mágico ou superar um obstáculo. Os alunos devem criar um vilão para sua história. Pode ser um vilão da mitologia grega, um antagonista fictício ou uma criatura assustadora. Eles devem descrever as características do vilão e explicar por que ele representa um desafio para o herói.

Os alunos devem usar suas descrições para escrever uma breve história que narre a aventura do herói enfrentando o desafio e o vilão. Eles podem incluir diálogos, descrições vívidas e detalhes emocionantes em suas histórias.

Incentive os alunos a serem criativos e a explorarem diferentes cenários e reviravoltas em suas histórias mitológicas.

Após terminarem suas histórias, os alunos podem compartilhá-las com a turma ou criar ilustrações para acompanhar suas narrativas, transformando-as em pequenos livros. Essa atividade não só ajuda os alunos a praticarem suas habilidades de escrita, mas também os envolve na mitologia grega de uma maneira divertida e criativa. Além disso, estimula a imaginação e a compreensão de como as histórias mitológicas têm sido transmitidas e adaptadas ao longo do tempo.

Atividade:

Objetivos:

- Introduzir as crianças ao mundo da mitologia grega por meio da leitura.
- Reconhecer como os gregos explicam a origem dos males no mundo.
- Refletir sobre os resultados das ações de Pandora e a mensagem por trás do mito.
- Compreender a importância da curiosidade e das reações impulsivas na história humana.

Mito - A caixa de pandora

Zeus estava sentado em seu trono no alto do Monte Olimpo quando observou os humanos cozinhando e dançando em volta das fogueiras. Ele ficou muito enraivecido, pois o fogo havia sido um presente de Prometeu aos homens: - Os humanos merecem ser punidos por terem aceitado esse presente! - disse Zeus, que resolveu colocar em prática um plano. Ele pediu a seu filho Hefesto uma escultura em mármore da primeira mulher. Hefesto, que era um artesão muito talentoso, se inspirou em sua bela esposa, a deusa Afrodite, para realizar o trabalho. Depois de pronta a estátua, Zeus lhe deu o nome de Pandora. As deusas do Olimpo deram a ela muitos presentes. Atena soprou a vida dentro dela, Afrodite lhe vestiu com lindas túnicas, e outros deuses lhe deram bondade e paz. Zeus levou Pandora à Terra, e todos os homens quiseram se casar com ela por culpa de sua beleza. Mas Zeus, responsável por sua criação, deu Pandora para Epimeteu como recompensa por seu árduo trabalho na cria-

ção dos animais. Prometeu alertou seu irmão Epimeteu de que Zeus armava muitas ciladas. Mas Epimeteu estava tão apaixonado que não lhe deu ouvidos. Casou-se com Pandora, que ganhou de Zeus uma caixa cintilante, cheia de pedras preciosas, com o seguinte aviso: “Aconteça o que acontecer, não abra essa caixa. Nunca!”. Epimeteu levou Pandora e a sua caixa para casa. A mulher não conseguia parar de pensar em seu presente, e vivia perguntando o que haveria dentro dessa caixa. Dia após dia, Epimeteu lhe falava que não interessava, e lembrava do recado de Zeus: “Aconteça o que acontecer, não abra essa caixa. Nunca!”. Pandora ficava cada vez mais curiosa. Um dia ela levou a caixa para um canto da casa, e resolveu dar somente uma espiadinha para ver o que existia dentro dela. Bem devagar, abriu a tampa da caixa... Imediatamente começaram a sair lá de dentro coisas horríveis. A Inveja e a Ganância saíram voando de dentro da caixa. O ódio e a dor tomaram conta de tudo. Doença, Fome e Pobreza gemiam e tentavam agarrar Pandora. A Guerra e a Morte pulavam e rodavam no ar. Todos os males do mundo saíram de dentro dessa caixa. Rapidamente, Pandora fechou a caixa. Amargamente arrependida, ela disse: “- O que eu fiz?”. Dentro da caixa, sobrou somente a esperança. É por isso que, por piores que as coisas estejam, e mesmo que tenham muitos problemas, os humanos ainda conseguem acreditar que tudo pode melhorar no futuro.

Fonte: adaptado de ALEXANDER, Heather “Mitologia Grega. Uma introdução para crianças. Histórias de deuses, deusas, heróis, monstros e outras criaturas míticas.” Panda ooks, 2013.

Atividades:

1. Leia o mito de Pandora para seus alunos na sala de aula.


Orientações:

Após a leitura, faça uma interpretação oral do mito, perguntando o que Pandora fez com o mundo. Pergunte para os alunos por que Zeus deu a caixa para Pandora. Explique que Zeus deu a caixa como uma provocação, para que Pandora a abrisse e liberasse os males do mundo entre os homens. Ele procurava vingança, pois os homens aceitaram o fogo, que era algo exclusivo dos deuses, e que lhes foi dado por Prometeu. Diga que uma das funções dos mitos gregos era de explicar os fenômenos cotidianos, e pergunte o que a história de Pandora nos conta. Explique que o mito de Pandora conta como as desgraças surgiram na humanidade, como os males que acometem a nós e ao mundo foram espalhados pela Terra através da ação de uma humana.

Você pode aprofundar essa análise e pedir para que os alunos falem como os males do mundo afetam suas vidas, fazendo registros anônimos em pedaços de papel e depositando dentro de uma caixa. Essa é uma sensibilização para dar continuidade à reflexão dos problemas sociais que serão abordados na sistematização da aula.

1. Promova um debate com os alunos sobre os temas polêmicos presentes no mito de Pandora:

- amor
- curiosidade
- vingança
- inveja
- raiva



2. Analise as características dos deuses presentes no mito de Pandora, suas ações e as consequências dos seus atos.

3. Faça uma relação entre a história de Adão e Eva e o mito de Pandora? Descreva as semelhanças e as diferenças entre essas duas histórias.

REFERÊNCIAS

Site do trailer do filme “Percy Jackson e o ladrão de raios” (2010).

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-128105/>

Site do trailer do filme “Percy Jackson e o mar de monstros” (2013).

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-191035/>

Site do trailer do filme “Shazam - fúria dos deuses” (2023).

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-273207/>

Site do trailer do filme “A Odisseia”.

<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-206991/>

Sugestões de leitura:

RIORDAN, R. **O ladrão de raios**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2009.

RIORDAN, R. **Percy Jackson e os olímpianos**. **Coletânea de livros**.

HEATHER, Alexander. **Mitologia grega**: uma introdução para criança. São Paulo: Panda Books, 2013.

PRIETO, Heloísa. **Divinas aventuras**: histórias da mitologia grega. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

PRIETO, Heloísa. **Divinas desventuras**: outras histórias da mitologia grega. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

TEYSSIER, Éric e DARS, Éric. **A Grécia Antiga. Passo a passo.** Claro Enigma, 2015.

MUNDURUKU, Daniel. **Contos indígenas brasileiros.** Global Editora, 2021.

Sugestões de vídeos gratuitos sobre mitologia (youtube):

<https://www.youtube.com/watch?v=uJ7CV9n0-DA> - **Mitos da Criação: Iorubá, Tupi-Guarani e Judaico-Cristã.**

https://www.youtube.com/watch?v=_E8qEjTGn_s - **Os 12 Trabalhos de Hércules - Completo - Mitologia em Quadrinhos**, acessado em 03-01-2024.


<https://www.youtube.com/watch?v=8w6SDGemLtk> **O Nascimento dos Deuses Olímpicos - Mitologia Grega em Quadrinhos** - Foca na História.

<https://www.youtube.com/watch?v=RILed9czXMw> - **A Odisseia - A Saga Completa** - Foca na História.

Bibliografia:

SANTOS, A. F.; RODRIGUES, G. P. ASSUNÇÃO, M. B. & FLAVIANO, S. L. L. **“Quem quiser que conte outra”**: A contação de histórias como prática educativa. In.: III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG – Inovação: Inclusão Social e Direitos, Pirenópolis, 2016.

ALAMILLO, Assela. **A Mitologia na Vida cotidiana.** Assela Alamillo; tradução Eduardo Francisco Alves. São Paulo, SP. Angra LTDA. 2017.



ELIADE, Mircea. **Mito e realidade**. Ed. 1986.

TORRANO, Jaa. **Teogonia: A origem dos deuses**. São Paulo, SP. Iluminuras LTDA. 2016.

Sites pesquisados:

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/historia/a-caixa-de-pandora-a-religiao-e-os-males-do-mundo/5780> Acessado em: 03/03/24

<https://br.pinterest.com/>

<https://www.otempo.com.br/entretenimento/filmes-e-series/por-que-shazam-2-pode-ser-o-ultimo-filme-do-super-heroi-1.2832807> Acessado em 04/02/24

<https://oglobo.globo.com/cultura/percy-jackson-volta-liderar-bilheteria-nacional-3045987> Acessado em 04-02-24

OS AUTORES

ANDREIA DE ALMEIDA SANTOS

Graduada e Licenciada em História pela Faculdade Multivix - Serra - ES. Graduada em Pedagogia pela Faculdade Multivix - Serra - ES. Pós-graduada em História do Brasil, pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá – FIJ, Rio de Janeiro. Mestranda do Centro Universitário Vale do Cricaré, São Matheus, ES.



ANDRÉ LUÍS LIMA NOGUEIRA

Possui graduação em Licenciatura Plena em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2000), mestrado em História pela Universidade das Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (2013), pós-doutorado pela universidade Federal do Espírito Santo (2015) e pós-doutorado pela Fundação Oswaldo Cruz (2020). Atualmente é Professor Doutor da Faculdade do Vale do Cricaré e Estatutário da Fundação de Apoio à Escola Técnica. Tem experiência na área de História, com ênfase em História do Brasil. Atua principalmente nos seguintes temas: feitiçaria, práticas mágicas, Minas Gerais - século XVIII.



ISBN: 978-65-6013-065-4

DIÁLOGO
EDITORIAL

